VOCAÇÃO DESCOMPLICADA: O QUE DEUS QUER DE VOCÊ?

◆ Matheus Pinheiro* ◆

Você já parou para pensar que Deus sonhou com a sua vida antes mesmo do seu nascimento? E que esse sonho tem nome? Esse nome é vocação.

Muita gente acredita que vocação é apenas ser padre ou freira. Mas vocação é muito mais do que isso: é a forma concreta pela qual Deus nos chama à santidade e à felicidade.

Alguns são chamados ao matrimônio, fazendo da família um caminho de amor e entrega. Outros recebem o chamado ao sacerdócio, dedicando toda a vida ao cuidado do povo de Deus. Há também aqueles que abraçam a vida consagrada, testemunhando que Deus basta e oferecendo a própria existência ao Seu Reino. E existem os que vivem a vocação leiga, santificando o mundo no trabalho, na universidade, na política, nas redes sociais e em tantos outros ambientes. Dentro dessas vocações, muitos ainda recebem um chamado específico para uma comunidade, um movimento ou uma missão.

A vocação não é uma prisão. Pelo contrário: é o lugar onde o nosso coração encontra sentido

Quando vivemos aquilo para o qual fomos criados, percebemos que a vontade de Deus nunca nos rouba a alegria; ela nos conduz à verdadeira felicidade.

Talvez você esteja lendo esta coluna sem saber qual é o seu chamado. E tudo bem! A vocação não se descobre na ansiedade, mas na intimidade com Deus. Reze, participe da Santa Missa, busque direção espiritual e tenha coragem de perguntar ao Senhor: "O que Tu sonhas para mim?" Quem pergunta com sinceridade precisa estar disposto a ouvir a resposta.

Então fica o desafio, #carismathcos: não passe a vida perguntando "o que eu quero ser?", mas descubra quem Deus sonhou que você fosse. Quando encontramos a nossa vocação, encontramos também o caminho para amar, servir e chegar ao Céu. ●

***Matheus Pinheiro,** mais conhecido na *internet* como Math ou Cristocêntrico, começou sua jornada nas redes sociais em 2012, com um canal no *YouTube*. Há 12 anos, ele embarcou na aventura de evangelizar online e descobriu que milhões de jovens católicos se identificavam com o seu jeito de falar e com a maneira como vive a sua fé e religião.

Imagem: Magnific